



Núcleo de Elvas

- RESENHA HISTÓRICA -

Nas pesquisas efetuadas aos arquivos do Núcleo, foi encontrada uma cópia da Ata n.º 1 da Liga dos Combatentes da Grande Guerra resultante da reunião que teve lugar em 16 de outubro de 1923 pelas vinte horas na Rua de São Paulo n.º 260 -1.º em Lisboa, pela Comissão de Organização da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e por alguns Combatentes, na qual foram empossados como Presidentes das Direções das Agências (14): ...; Subagências (8): – ...; Elvas – Dr. José Tierno; ... Delegações (53) – Campo Maior; ...

Desconhece-se o restante elenco diretivo, em virtude de, para a elaboração desta resenha, não ter sido encontrado o livro n.º 1 do “Livro de Registo de Atas” no qual se julga estaria registada a 1.ª Ata desta Subagência, cuja data seria lógico adotar-se como a da criação do Núcleo, para além do registo dos 1.ºs constituintes dos corpos sociais. Deduz-se, portanto, que a existência do Núcleo de Elvas remonta àquela data em que, oficial e institucionalmente, foi criada a Liga dos Combatentes da Grande Guerra – 16 de outubro de 1923. Foi, no entanto, encontrado um livro de Registo de Aumentos e Abates de Sócios, sem termo de abertura, onde normalmente deveria constar a respetiva data, no qual foram registados oito sócios cuja data de admissão foi de 1 de maio de 1926. Admite-se, portanto, que uma das primeiras Comissões Administrativas tenha sido eleita de entre aqueles oito primeiros sócios que foram:

1.º Guilherme dos Santos, Capitão do Exército; 2.º António Dias Ferreira, Oficial do Exército; 3.º António Dias Calhancas, Tenente do Exército; 4.º António Joaquim de Carvalho, 1.º Sarg Ref Inválido da G.Guerra; 5.º António Maria Mendes Cardoso, Sargento-ajudante Infantaria; 6.º Cândido Lopes Santana Marques, Capitão Miliciano Médico; 7.º José de Mendonça Chalaça Júnior, Primeiro-sargento Infantaria; 8.º Álvaro de Andrade e Silva, Capitão Miliciano Médico.

Refira-se ainda que em 15 de maio de 1926, foi inscrito o sócio n.º 9 – Abílio Augusto Valdez de Passos e Sousa, Coronel de Estado-Maior do Exército que viria a ser nomeado o 1.º Sócio de Honra da Subagência. A Sede do Núcleo teve, ao longo da sua existência diversas localizações, assim: Até outubro de 1934 teve como sede provisória o Quartel da Guarda Fiscal. Consultada a Ata n.º 7 de 15 de janeiro de 1934, o então presidente da Subagência, João Baptista Pereira Júnior, convocou a Direção para apresentar as contas do torneio desportivo. Em dezoito de outubro, o Presidente, militar da Guarda Fiscal, convocou uma reunião extraordinária para aquele local, para comunicar que havia sido dispensado do serviço da Guarda Fiscal e ter sido mandado apresentar no Ministério da Guerra sendo colocado no Quartel de Infantaria N.º 4, em Lagos;

Sete dias depois do referido episódio, reuniu novamente a Comissão Administrativa – Tesoureiro e Secretário – num local distinto – Rua Adolfo Caldeira n.º 3, atualmente com a designação de Rua dos Sapateiros. Um sócio deste Núcleo diz recordar-se da localização provisória da sede na Rua dos Cavaleiros, onde residia o sócio João Joaquim Capelão, 2.º Sargento reformado, tesoureiro da Comissão Administrativa – ano de 1953; A localização atual, na Rua Isabel Maria Picão n.º 7, ocorre a partir de 1 de julho de 1954. Esta data foi indicada pelo atual proprietário do imóvel onde se

localiza a sede do Núcleo, que a nosso pedido, pesquisou nos documentos deixados pelo seu falecido sogro entre os quais encontrou um talão de renda datado de 1 de julho de 1954. Estão a cargo do Núcleo os Talhões dos Combatentes existentes nos Cemitérios de Elvas e de Campo Maior. No Talhão situado no Cemitério de Elvas está sepultado o Alferes João Miguel da Motta, a cuja sepultura foi atribuída a designação de “Sepultura Perpétua” – Ofício nº 2495 Pº8048 de 16JUN53 da Comissão Central da Liga dos Combatentes da G. Guerra – como reconhecimento pelo acerto, carinho e dedicação inexcedíveis com que desempenhou, durante vários anos, JAN37 a JUL53, as funções de Tesoureiro na Subagência. O Núcleo de Elvas é o Fiel Depositário da extinta Delegação de Campo Maior. Na Ata nº 1 da Liga dos Combatentes da Grande Guerra consta a tomada de posse pelo Presidente da Delegação de Campo Maior – Dr. João António Carreiras.

Em 15 de agosto de 1925, reuniu em sessão extraordinária a Comissão Instaladora com vista à eleição dos Corpos Gerentes e à constituição definitiva da Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra no concelho de Campo Maior. Presidiu à reunião o Dr. João António Carreiras sendo coadjuvado pelos senhores João Pedro Ruivo e João Tiago Lavadinho como secretários. Foram eleitos por aclamação os seguintes sócios:

Para a Assembleia-geral: Presidente: João Rodrigues Lavadinho Júnior, Capitão; Secretários: Francisco da Silva Rasquilha Corado Júnior; João Pedro Ruivo.

Para a Direção: Presidente: João António Carreiras, Tenente Médico; Secretário: João Tiago Lavadinho; Tesoureiro: Manuel Meira Bastos.

A Delegação de Campo Maior viria a ser extinta em janeiro de 1974. Considera-se esta data como a da extinção, dando crédito ao apontamento encontrado apenso às quotas respeitantes ao ano de 1974, quando da recolha da documentação daquela Delegação por pessoal da Subagência de Elvas: “Preparava-me para começar a cobrança do mês de janeiro, quando recebi o ofício a comunicar que a Delegação de Campo Maior havia sido extinta”. O Tesoureiro, José Lavadinho

São organizadas pelo Núcleo de Elvas as cerimónias comemorativas do Dia do Combatente, Dia da Liga, romagens aos Talhões dos Combatentes no dia de Finados nos cemitérios de Elvas e Campo Maior e Dia do Armistício e da Batalha de La Lys, sendo as primeiras e última realizadas junto ao Monumento inaugurado em 22 de setembro de 1938 em memória dos Mortos da I Grande Guerra, todas elas com honras militares. Além destes eventos o Núcleo é sempre convidado a participar nas comemorações do dia da cidade, a Batalha das Linhas de Elvas, nas comemorações da batalha de Albuera da responsabilidade da Liga dos Amigos do Cemitério dos Ingleses, e em realizações militares, da autarquia, coletividades e organismos públicos.